

DIÁLOGOS SOBRE SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA: INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL A PARTIR DA PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E DO FEMINISMO NEGRO

XXIII Encontro da ABRAPSO Minas - Psicologia Social Crítica e interseccionalidade: violências, resistências e perspectivas, 23ª edição, de 20/04/2023 a 22/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-029-8

FIORENZANO; Olívia Helena Cosme¹, LABARRERE; Mariane Guimarães², GONZAGA; Paula Rita Bacellar³, CARVALHO; Karla de Paula⁴

RESUMO

Este trabalho busca apresentar um relato de experiência de estágio em Psicologia Social, que teve como objetivo estabelecer uma intervenção que dialogasse com a saúde sexual e saúde reprodutiva a partir das ferramentas teórico-metodológicas da Psicologia Comunitária e do Feminismo Negro. A experiência vivida junto a Coletiva Mulheres da Quebrada, no Aglomerado da Serra, na cidade de Belo Horizonte-MG, ao longo do segundo semestre de 2022, possibilitou uma ampliação da formação discente no âmbito teórico e prático acerca do acesso de mulheres às temáticas de cuidado em saúde sexual e saúde reprodutiva. A Coletiva é uma organização voluntária de mulheres, majoritariamente negras e periféricas, que atuam no território promovendo ações comunitárias de acolhimento, afeto, cuidado e luta por empoderamento e conscientização coletiva de mulheres. Tendo como lema “Ser Mulher, Ser Território Próprio”, elas organizam encontros semanais, abertos às mulheres do território, cujas atividades variam desde oficinas de fotografia até rodas de conversa sobre violência doméstica. Inicialmente, fomos apresentadas às lideranças da Coletiva para criar vínculos e contribuir no cotidiano. Antes das intervenções, vivenciamos em conjunto as supervisões de estágio e as demandas explicitadas pelas lideranças da Coletiva, a partir das quais elaboramos um plano de intervenção, focado em rodas de conversa voltadas à promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva, reflexões sobre o acesso às políticas públicas e o prazer presente no auto cuidado e no próprio corpo das mulheres presentes. A base teórico-metodológica que fundamenta esse estágio foi a Psicologia Social Comunitária, que fornece ferramentas para compreender e potencializar as forças já existentes da Coletiva, a partir de uma atuação que (re)pensa as formas do viver naquele território que carrega marcas profundas da desigualdade de Belo Horizonte, e as postulações do Feminismo Negro, que nos orienta a aprofundar a compreensão dessas desigualdades enraizadas na colonialidade, tomando a interseccionalidade como ferramenta analítica. Por fim, estudamos as políticas públicas voltadas para o acolhimento em saúde sexual e reprodutiva, a fim de entender as possibilidades de garantia e acesso aos serviços. Foram realizados quatro encontros com temáticas específicas. O primeiro teve como tema “O que é prazer?”, objetivando discutir a diversidade dos prazeres vivenciados no cotidiano; o segundo “Pensando a Gravidez” propunha adentrar no planejamento reprodutivo e acolher experiências de gravidezes e lutos vivenciados; o terceiro “Saúde e Infecção Sexual: o que é e o que fazer?” pretendia trabalhar as Infecções Sexualmente Transmissíveis, formas de prevenção e acesso ao fluxo de atendimento nos serviços da rede; e o último “Os cinco sentidos do prazer” teve como proposta encerrar o ciclo de debates explorando possibilidades de prazeres por meio dos cinco sentidos. A partir desses encontros, foi constatado que a temática é permeada por estigma,

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, oliviahcfz@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, mariane.labarrere@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, paularitabacellargonzaga@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, karladecarvalho@yahoo.com.br

desinformação e preconceito. Sendo assim, espaços como o da Coletiva, de construção coletiva de estratégias de cuidado e diálogo de saberes, são potentes para deslocar a discussão da saúde sexual e da saúde reprodutiva do campo da moralidade para o da garantia de direitos, tanto para as mulheres presentes quanto para os profissionais que atuam na área.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Social Comunitária, Feminismo Negro, Saúde Sexual Reprodutiva

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, oliviahcfz@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, mariane.labarrere@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, paularitabacellargonzaga@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, karladecarvalho@yahoo.com.br